Coma e alterações da consciência



Yordanka soto castillo - 083.898.331-66 Acessar Lista

Questão 1 Fisiopatologia Neurologia Fatores de Risco e Predisponentes

Um paciente de 79 anos de idade foi internado para realizar procedimento eletivo de colocação de prótese em joelho direito. No terceiro dia de internação, passou a apresentar quadro de flutuação do nível de consciência e pensamento desorganizado, com dificuldade para manter atenção nas conversas com os enfermeiros e com os médicos.

Com base nesse caso clínico, assinale a alternativa correta.

- A Trata-se, provavelmente, de um quadro infeccioso, devendo-se iniciar antibioticoterapia empírica e solicitar a realização de exames laboratoriais de rastreio infeccioso.
- B Deve-se realizar um exame de neuroimagem, podendo ser ressonância nuclear magnética ou tomografia computadorizada de crânio. Caso os exames não apresentem alteração, deve-se realizar a coleta de líquor.
- Esse quadro é comum em idosos internados que possuem o diagnóstico de doença de Alzheimer. Dessa forma, pode-se inferir que, provavelmente, o paciente possui esse diagnóstico.
- Trata-se de uma síndrome clínica que pode ocorrer em idosos internados. No entanto, essa condição não impede a alta hospitalar, caso sejam investigados e afastados os principais fatores desencadeantes.
- O paciente deve ser encaminhado para a unidade de terapia intensiva até esclarecimento diagnóstico do motivo da confusão mental.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000184529

Questão 2 Neurologia PréRequisitos Teste da Apneia

Mulher, 32a, vítima de traumatismo crânio encefálico grave, durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva, evoluiu com ausência de reflexos de tronco. Às 23h42 de 05/03/2021 foi feito o primeiro exame clínico do protocolo de morte encefálica, compatível com ausência de atividade encefálica. Às 04h33 de 06/03/2021, o segundo exame clínico manteve os achados. Às 10h15 de 06/03/2021, o eletroencefalograma mostrou inatividade elétrica cerebral. Como a família confirmou que a paciente era doadora de órgãos, às 02h07 de 07/03/2021 foi feita a primeira incisão cirúrgica. Às 04h22 de 07/03/2021, o coração entrou em assistolia. **O DIA E HORÁRIO DO ÓBITO SÃO:**

Essa questão possui comentário do professor no site 4000184440

Questão 3 Quadro Clínico Tratamento Neurologia

Homem, 87a, foi hospitalizado há quatro dias por sepse secundária à pneumonia, em uso de amoxicilina-clavulanato. No terceiro dia de tratamento, iniciou episódios de confusão e agitação, apesar das medidas para não interromper o seu sono à noite e do uso adequado dos óculos. Nega dor. Antecedentes pessoais: hipertensão arterial em uso de propranolol, hidroclorotiazida e enalapril. Exame físico: PA=132x74mmHg; FC=76bpm; FR=16irpm; temperatura=36,7°C; oximetria de pulso=96% (ar ambiente). Neurológico: sem déficit focal; vígil e desorientado temporalmente. A MEDIDA MAIS APROPRIADA PARA O TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO DELIRIUM NESTE PACIENTE É:

- A Iniciar haloperidol.
- B Iniciar lorazepam.
- C Mobilizar precocemente.
- D Retirar a hidroclorotiazida.

Questão 4 Quadro Clínico Neurologia Fatores de Risco e Predisponentes

Mulher, 83 anos, é trazida ao pronto-socorro com queixa de sonolência excessiva há três dias.

Apresenta antecedente de hipertensão arterial, dislipidemia e síndrome demencial, com dependência parcial para atividades básicas, e total para atividades instrumentais de vida diária. Sua filha conta que, ao longo do último mês, sua mãe se tornou mais apática, apresentou edema progressivo de membros inferiores e, há 1 semana, está confusa, estando há 3 dias bastante sonolenta, com piora no dia de hoje.

Ao exame clínico, nota-se que a paciente tem pontuação zero na Richmond *Agitation Scale* (RASS), está desatenta e, em alguns momentos, apresenta pensamento desorganizado. Além disso, tem edema de membros inferiores 3+/4+ e apresenta estertores finos em base direita.

Considerando as hipóteses clínicas e a linha de cuidado, qual é a alternativa melhor associada ao caso clínico?

- A paciente apresenta *delirium*, quadro marcado por estado confusional agudo flutuante com desatenção, sendo marcador de mortalidade em múltiplos contextos.
- B Deve-se solicitar autorização da filha para tomada de decisão sobre a execução de medidas invasivas, como a entubação orotraqueal.
- Há elementos suficientes para estabelecer que a paciente virá a óbito nas próximas horas ou dias, período este considerado processo ativo de morte.
- A apresentação neurológica do quadro indica progressão da síndrome demencial de base, o que contraindica o uso de antibióticos.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000184117

Questão 5 Quadro Clínico Tratamento Neurologia

Uma senhora de 85 anos de idade está no 2º pós-operatório de colecistectomia laparoscópica por colecistite aguda com empiema, perfurada e bloqueada. A operação não teve intercorrências. A paciente passou a apresentar confusão mental, alucinações e agitação. Pulso: 80 bpm, regular, PA: 120 × 70 mmHg. T: 36,5 °C, SatO₂: 98%, em ar ambiente. O exame do abdome revela um pouco de dor em hipocôndrio direito. Está em uso de ceftriaxona, losartana, metformina, rosuvastatina, alopurinol e hidroclorotiazida. A conduta diante do diagnóstico mais provável deve ser

- A ampliação da antibioticoterapia para incluir imipenem.
- B reavaliar as medicações e procurar distúrbios hidroeletrolíticos.
- C anticoagulação plena.
- D AAS.
- E suspensão da ceftriaxona.

400018365

Questão 6 Neurologia Teste da Apneia Morte Encefálica

Lactente 1 ano e 5 meses de idade, apresentou sangramento de sistema nervoso central devido a má formação arteriovenosa e encontra-se em coma não perceptivo, sem reatividade supraespinhal e em apneia persistente há mais de 24 horas, na ausência de medicamentos sedativos. Os pais manifestaram o desejo realizar a doação dos órgãos do filho. Hoje

foi realizado o primeiro exame clínico, sendo o mesmo compatível com coma não perceptível e ausência de função do tronco encefálico. Além do segundo exame clínico, os exames necessários para confirmação da morte encefálica são:

- A um teste de apneia e dois exames complementares.
- B dois testes de apneia e um exame complementar.
- C um teste de apneia e um exame complementar.
- D dois testes de apneia.
- e dois exames complementares com técnicas diferentes.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000183624

Questão 7 Neurologia PréRequisitos Exame Clínico

Você está de plantão em uma UTI onde está internado há 12 horas um paciente de 22 anos que sofreu acidente de motocicleta. No plantão anterior, foi realizada tomografia de crânio que evidenciou extenso trauma encefálico com hematoma parenquimatoso, sem condições cirúrgicas. O paciente está em ventilação mecânica, irresponsivo a estímulos dolorosos, PA 80 x 60 mmHg, sat O₂ 95%. Qual o procedimento indicado nesse momento?

- A Consultar os familiares sobre a possibilidade de doação de órgãos
- B Otimizar reposição de volume e iniciar drogas vasoativas
- Abrir protocolo de morte encefálica com o teste de apneia, desconectando o ventilador e observando se o paciente apresenta movimentos respiratórios até atingir PCO₂ de 55mmHg
- D Solicitar eletroencefalograma
- Fazer a comunicação à central estadual de transplantes

Essa questão possui comentário do professor no site 4000183408

Questão 8 Escala de Coma de Glasgow Escala de Coma de Glasgow Neurologia

Qual dos seguintes componentes da escala de GLASGOW é a mais preditiva de desfechos neurológicos?

- A Abertura ocular.
- B Resposta verbal.
- C Resposta motora.
- D Lucidez.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000183339

Questão 9 Quadro Clínico Neurologia

Considerando-se uma criança de 9 anos, que é admitida na Emergência Pediátrica com sinais de hipertensão intracraniana, quais deles fazem parte da tríade de Cushing:

- I. Bradicardia.
- II. Hipertensão arterial.
- III. Anisocoria.

IV. Paralisia do 6º nervo craniano. Estão CORRETOS: Somente os itens I e II. Somente os itens I e IV. В Somente os itens II e III. Somente os itens III e IV. Essa questão possui comentário do professor no site 400018267 Questão 10 Neurologia **PréRequisitos** Exame Clínico Durante a avaliação da morte encefálica, é necessário conhecer a meia-vida dos principais sedativos e bloqueadores neuromusculares que, eventualmente, o paciente tenha recebido. Assinale alternativa que apresenta a correta associação entre medicamento e sua meia-vida padrão. Quetamina e 15 minutos. В Etomidato e 60 minutos. Fentanil e 120 minutos. С Midazolam e 30 minutos. D Succcinilcolina e 30 minutos. Essa questão possui comentário do professor no site 4000182506 Questão 11 Quadro Clínico Hipertensão Intracraniana Os efeitos deletérios da obesidade são bem conhecidos e documentados: maior associação com hipertensão, diabetes, AVE, doença coronariana, apneia do sono e consequentemente, mortalidade. Uma outra complicação pouco descrita, mas não menos importante, é a hipertensão intracraniana idiopática ou pseudotumor cerebri, principalmente em mulheres jovens obesas. Além da obesidade, o excesso de qual vitamina pode estar relacionado a esta patologia neurológica? Vitamina B12. Vitamina B6. В Vitamina A. Vitamina K. D

Essa questão possui comentário do professor no site 4000181859

Questão 12 Tratamento Neurologia Estado Confusional Agudo Delirium

Vitamina C.

Idoso, 87 anos, institucionalizado, é levado ao pronto- -atendimento com quadro de agitação, agressividade e piora de alucinações há dois dias. Tem antecedente de síndrome demencial, hipertensão, dislipidemia e hipotireoidismo. Em sua chegada ao serviço hospitalar, encontra- se extremamente agitado e bastante agressivo, sendo impossível o exame físico ou a coleta de exames.

Assinale a alternativa que apresenta a conduta mais apropriada nesse momento. Fenitoína subcutânea. Morfina subcutânea. В Haloperidol intramuscular. С Diazepam oral. D Contenção física mecânica. Questão 13 Neurologia Morte Encefálica Sobre a nova Resolução de Morte Encefálica, publicada em 2017, assinale a alternativa correta. A confirmação deverá ser realizada por dois exames clínicos, por médicos diferentes, especificamente capacitados para confirmar o coma não perceptivo e a ausência de função do tronco encefálico, sendo um, obrigatoriamente, neurologista. A confirmação deverá ser realizada por dois médicos diferentes, com intervalo de 1 hora entre os exames, e, se possível, um desses profissionais deve atuar na equipe de transplante. A confirmação deverá ser realizada por dois médicos diferentes, com intervalo de 1 hora entre os exames, para todos os pacientes, independentemente da idade. Pacientes com sepse e uso de antibióticos estão excluídos dos testes mesmo que estejam em melhora clínica e laboratorial. Na repetição do exame clínico (segundo exame) por outro médico, será utilizada a mesma técnica do primeiro exame. Não é necessário repetir o teste de apneia quando o resultado do primeiro teste for positivo. 400018113 Questão 14 Quadro Clínico Herniações Cerebrais Paciente de 65 anos, sexo masculino, hipertenso. Foi para o hospital por quadro de cefaleia de início súbito, de forte intensidade, evoluindo com hemiparesia esquerda, vômitos e sonolência. PA de 240/124 mmHg na entrada. TC de crânio mostrou hematoma intraparenquimatoso subcortical de grande volume à direita. Foi internado para controle pressórico e monitorização. No segundo dia de internação, evoluiu com torpor (abertura ocular à dor) e palavras inapropriadas. Ao exame físico, anisocoria, com pupila esquerda midriática e arresponsiva, tetraparesia assimétrica e membro superior direito com movimento de extensão anormal. As estruturas cerebrais envolvidas no evento agudo do segundo dia foram: tenda do cerebelo e tálamo. foice do cérebro e giro do cíngulo. В tenda do cerebelo e uncus. С

tonsila cerebelar e forame magno.

artéria cerebral média esquerda e córtex à esquerda.

D

Questão 15 Teste da Apneia

Paciente de 62 anos, portador de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), no oitavo dia de internação hospitalar por hemorragia subaracnoidea Fisher IV, no 5° PO de clipagem de aneurisma de artéria comunicante anterior e 3° PO de derivação ventricular externa, evoluiu com rebaixamento do nível de consciência há 12h, Glasgow = 3, pupilas médias e fixas, e a tomografia de crânio revelou isquemia cerebral hemisférica à direita com desvio da linha média e sinais de herniação das tonsilas cerebelares pelo forame magno. No momento, sem sedação, com noradrenalina em dose baixa, mantendo pressão sistólica de 120 mmHg, em ventilação mecânica, com saturação de oxigênio de 98% e temperatura vesical de 36°C. Em relação ao Protocolo de Morte Encefálica do Conselho Federal de Medicina (Resolução 2173/17), assinale a correta:

- A Não pode ser iniciado, pois o quadro de isquemia cerebral não faz parte da hemorragia subaracnoidea, devem ser investigadas causas sistêmicas, como endocardite e vasculite.
- O paciente deve ser submetido a dois exames clínicos realizados por especialistas nas áreas de medicina intensiva, neurologia ou cardiologia, com intervalo de 1h entre os exames, e os médicos não podem ser da mesma especialidade.
- Para o início do teste da apneia, o paciente deve estar com a PaCO2 entre 35-45 mmHg e o teste será positivo caso o paciente tenha PaCO2 maior que 55 mmHg ao final do teste, mesmo para pacientes com DPOC
- É necessário um exame complementar, que pode ser eletroencefalograma, angiotomografia, angiorressonância, cintilografia cerebral ou doppler de carótidas.

4000147118

Questão 16 Doença de Alzheimer Estado Confusional Agudo Delirium Doença de Parkinson

A.M.S., mulher 63 anos, é admitida na emergência com quadro de desorientação de início há 3 dias, caráter flutuante e sonolência há pouco mais de 24 horas. Ao exame físico: PA = 100 x 50 mmHg; FC = 62 bpm; FR = 18 irpm; ACV RCR 2T; AR: MVUA com estertores crepitantes em ambas as bases; abdome flácido, indolor, peristáltico, sem visceromegalias palpáveis; MMII com edema frio com cacifo 1+/4+ bilateralmente em porção distal. Exame neurológico: MEEM = 17, pares cranianos sem alterações, reflexos tendíneos presentes e simétricos universalmente, desatenção e pensamento desorganizado. HPP: doença de Parkinson há 18 meses, HAS com controle medicamentoso. A respeito do caso, analise as assertivas a seguir:

- I Condições como insuficiência cardíaca, hipóxia, hipercapnia, alterações tireoidianas, infecções, insuficiência renal e insuficiência hepática devem ser corrigidas, a fim de melhorar o funcionamento cerebral visto tratar-se de delirium.
- II Doença de Alzheimer é a principal hipótese devido ao processo degenerativo com acometimento inicial do hipocampo caracterizado por alterações cognitivas/comportamentais e preservação motora/sensorial nas fases avançadas.
- III Redução dopaminérgica da doença de Parkinson também pode comprometer a atenção, as principais características são lentificação cognitiva, apatia, comprometimento da memória e das funções executivas desde o início da doença.
- IV Devido à redução da mobilidade da caixa torácica, elasticidade pulmonar, pressão ins e expiratória máximas, consequente ineficiência de tosse e mobilidade dos cílios do epitélio respiratório, facilita quadro de pneumonia.

Estão CORRETAS as assertivas.

- A I, III e IV, apenas.
- B I e IV, apenas.
- C II e III, apenas.
- D II, III e IV, apenas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127840

Questão 17 Morte Encefálica

Uma mulher com 23 anos de idade teve trauma cranicenfálico grave isolado após queda do cavalo. Previamente hígida sem utilizar nenhum tipo de medicação de rotina, a paciente está internada na Unidade de Tratamento Intensivo de um hospital com 200 leitos há 8 dias, com piora clínica progressiva, a ponto de a equipe médica conversar com os familiares sobre a necessidade de realização de exames devido à suspeita de morte encefálica. A mãe da paciente, entendendo que a equipe passaria a discutir a possibilidade de doação de órgãos, antecipou que a paciente havia comentado ser bastante favorável à doação de seus órgãos, em caso de morte encefálica. Ela acrescentou que, apesar de saber da posição da filha sobre o assunto, tinha muito receio de tomar a decisão junto com os demais membros da família, por não saberem até que ponto o diagnóstico de morte encefálica é confiável e também em razão da forte influência religiosa de alguns deles. Considerando a situação descrita acima, atenda ao que se pede no item a seguir. Com base na legislação vigente no país, descreva quatro critérios diagnósticos para confirmação de morte encefálica.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127933

Questão 18 Psicopatologia e Exame do Estado Mental EEM Estado Confusional Agudo Delirium

Um homem com 65 anos de idade encontra-se internado no hospital, no pós- operatório imediato de uma herniorrafia inguinal à direita. Seus exames pré-operatórios apresentaram-se sem alterações. Às 2 horas da madrugada, a técnica de enfermagem recorre ao médico plantonista, pois o paciente é encontrado nu, recusa-se a colocar novamente as roupas, fala coisas sem sentido e não reconhece familiar que o acompanha. Sua cirurgia foi realizada na manhã anterior, sem intercorrências, tendo ele recebido meperidina após o procedimento cirúrgico e metoclopramida devido a náuseas. Não se alimentou o dia todo e, ao exame físico, não se apresentaram alterações. O exame do seu estado mental mostra desorientação; ele não atende pelo nome e não sabe onde está, além de estar hipotenaz e um pouco sonolento. Diante desse quadro, o médico plantonista deve

- prescrever um benzodiazepínico endovenoso para a sedação do paciente e avaliar complicações pósoperatórias.
- avaliar a necessidade das medicações em uso, colocar o paciente em um quarto com boa iluminação e prescrever-lhe um antipsicótico, se constatada agitação psicomotora.
- conter fisicamente o paciente e iniciar sedação com midazolam endovenoso, enquanto aguarda avaliação psiquiátrica.
- manter conduta expectante, dado que esses quadros regridem espontaneamente em poucas horas, e prescrever um benzodiazepínico, se constatada agitação psicomotora.

4000127570

Questão 19 Neurologia Coma e Alterações da Consciência Estado Confusional Agudo Delirium

Um homem com 75 anos de idade, acompanhado da filha, é atendido em consulta no ambulatório de Geriatria. A filha revela estar preocupada com os problemas de memória do pai que, segundo ela, tem estado desatento nas últimas 2 semanas, incapaz de lembrar seus compromissos, além de ter se perdido ao dirigir, ter sido incapaz de utlizar o telefone celular e de não ter certeza do próprio endereço. A filha informa que o paciente faz uso de vários medicamentos, não sabendo informar o nome deles. O paciente não apresenta sintomas depressivos cormóbidos e não tem história pregressa de uso de tabaco

ou álcool. Ao exame físico, o paciente mostra-se normal. Considerando a situação descrita, a medida incial apropriada para a elucidação diagnóstica é

- A Excluir a possibilidade de delirium por uso de medicações, pedindo à filha que traga a lista completa de medicações em uso pelo paciente.
- B Iniciar o diagnóstico diferencial de demências mediante a solicitação de ressonância magnética do cérebro.
- C Avaliar a possibilidade de tumor cerebral e solicitar tomografia computadorizada do cérebro.
- Investigar a possibilidade de neurocisticercose e solicitar tomografia computadorizada do cérebro.

4000042156

Questão 20 Transtorno Psicóticos Estado Confusional Agudo Delirium

Uma senhora de 85 anos de idade, tem visita domiciliar da Equipe de Saúde da Família (ESF) solicitada por sua cuidadora, pois há dois dias tem apresentado comportamento estranho. Fala coisas desconexas, teve alucinação visual e comporta-se de forma agressiva algumas vezes. A paciente faz seguimento regular com a ESF há 10 anos, atualmente com assistência domiciliar, pois está restrita ao lar, após uma queda sofrida há quatro anos. A médica da equipe conhece a paciente e sabe que ela nunca teve problemas cardiovasculares, cognitivos ou de saúde mental, e que não faz uso de medicamentos contínuos. No exame físico, mostra-se desorientada em relação ao tempo. A hipótese diagnóstica mais provável e a conduta adequada são, respectivamente,

- A quadro depressivo; tratamento medicamentoso com tricíclico e avaliação por psicólogo.
- quadro infeccioso agudo; solicitação de raio X, exame de urina e hemograma para melhor avaliação.
- demência de Alzheimer; encaminhamento para neurologista para realização de exames de imagem.
- distúrbios de comportamento por transtorno psicótico; prescrição de antipsicótico e encaminhamento para psiquiatra.

4000126569

Questão 21 Neurologia Estado Confusional Agudo Delirium

Um homem de 75 anos de idade é trazido pela filha com história de comportamento anormal há sete dias. Havia chegado da fazenda, onde administra suas propriedades; dormiu e acordou desorientado. Passou a perambular pela casa sem reconhecer pessoas, dirigindo-se à porta da rua para sair. Apresentou evacuações e diurese sem ir ao banheiro e dificuldade para despir-se, necessitando ser higienizado pela filha. Morando no andar superior da casa, passou a apresentar algum grau de dificuldade ao descer as escadas, tendo de ser ajudado. Come com lentidão, necessitando que o alimento lhe seja dado. É hipertenso e toma medicações há 13 anos. Teve retenção urinária há 10 dias, por hipertrofia prostática, necessitando de sondagem de alívio. Não refere febre. Ao exame físico: paciente vígil, porém desatento, sem alterações aparentes de humor, responde com lentidão às perguntas, hesita ao deambular e sentar. Temperatura = 37,5°C, pulso radial = 110 bpm, pressão arterial = 140 x 80 mmHg. Exame neurológico: hesitação aos movimentos e tremores finos, ausentes em repouso e desencadeados pelo movimento. Sem rigidez. Marcha hesitante. Reflexos osteotendíneos sem alterações. Demais aspectos do exame físico inalterados.

O diagnóstico mais compatível com o quadro é

- A demência vascular.

 B doença de Alzheimer.
- C doença de Parkinson.
- D estado confusional agudo.
- E demência por déficit de Vit B12.

4000129299

Questão 22 Doação e transplante de órgãos e tecidos Morte Encefálica

O plantonista da Unidade de Terapia Intensiva aciona a equipe de notificação e captação de órgãos do seu hospital relatando que foi realizado e confirmado o diagnóstico de morte encefálica em um jovem de 20 anos, vítima de traumatismo crânio- encefálico. Quanto ao prosseguimento do processo de doação de órgãos pode-se afirmar que:

- se houver manifestação favorável da família quanto à doação, o diagnóstico de morte encefálica deve ser comunicado à Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos.
- e o potencial doador apresentar estabilidade hemodinâmica e ausência de infecção sistêmica ou tumor maligno, o diagnóstico de morte encefálica deve ser comunicado à Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos.
- deve ser dada sequência aos procedimentos para a retirada de órgãos, tendo por base o consentimento presumido, uma vez que não há manifestação conhecida do potencial doador, de oposição à doação.
- a morte encefálica é de notificação compulsória e a continuidade dos procedimentos para a retirada de órgãos para transplante depende do consentimento da família do potencial doador.
- uma vez esclarecida a família sobre o diagnóstico de morte encefálica e com a certeza de sua compreensão deve ser dada sequência aos procedimentos para a retirada de órgãos, tendo por base o consentimento informado.

4000127163

Questão 23 Hipertensão Intracraniana

Paciente, com 35 anos de idade, sexo masculino, etilista, é trazido por familiares ao hospital após ter apresentado crise convulsiva generalizada e perda de consciência. Esposa relata que o paciente não fazia uso de medicamentos, tendo realizado consulta médica recente. Nega que tenham ocorrido quedas ou traumatismos antecedendo o início do quadro. Ao exame: Pressão arterial = 190 x 100 mmHg, Frequência cardíaca = 50 bpm ritmo cardíaco regular em dois tempos, sem sopros; murmúrio vesicular fisiológico sem ruídos adventícios. Escala de coma de Glasgow: 7, pupilas anisocóricas (maior à direita) e fotorreagentes; hemiplégico à esquerda. Saturação periférica de oxigênio de 98 %. Qual a conduta a ser tomada para esse paciente no momento da admissão?

